



[H]ora ALLAMANO

Folheto mensal de oração e reflexão | **Novembro 2012**

Todos evangelizados

Todos evangelizadores

Santidade: Uma força transformadora da pessoa e do ambiente

TODOS SOMOS CHAMADOS

A santidade é o objetivo de toda a vida cristã. Na nossa cultura moderna a palavra santidade não goza de muito crédito, pelo seu significado por vezes ambíguo ou até negativo que adquiriu. Talvez também devido a uma certa visão secularizada que quer eliminar a dimensão religiosa da vida humana. Mas, o que é certo é que as pessoas continuam a recolher-se massivamente à volta de figuras que irradiam o perfume do divino e são focos luminosos na obscuridade do nosso tempo.

“O renovado impulso para a missão *ad gentes* exige missionários santos. Não basta explorar com maior perspicácia as bases teológi-

Hora Allamano é um encontro de oração que une os grupos, missionários e amigos da Consolata como família; alimenta no Amor e fortifica a nossa vocação e a nossa missão.

Nos grupos a que pertencemos, em família ou individualmente, unimo-nos uns aos outros em oração, a 16 de cada mês, dia do beato José Allamano, pelas 21 horas, para criar espírito de família e fortalecer o nosso compromisso com a missão, formando uma cadeia orante. Junte-se à família missionária da Consolata!

cas e bíblicas da fé, nem renovar os métodos pastorais, nem ainda organizar e coordenar melhor as forças eclesiais: **é preciso suscitar um novo «ardor de santidade» entre os missionários e em toda a comunidade cristã, especialmente entre aqueles que são os colaboradores mais íntimos dos missionários**” (RM 90).

TODOS NA ESCUTA DA PALAVRA

“Regra da santidade” (Lc 6, 27-36)

«Digo-vos, porém, a vós que me escutais: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, rezai pelos que vos caluniam. A quem te bater numa das faces, oferece-lhe também a outra; e a quem te levar a capa, não impeças de levar também a túnica. Dá a todo aquele que te pede e, a quem se apoderar do que é teu, não lho reclames. O que quiserdes que os outros vos façam, fazei-lho vós também. Se amais os que vos amam, que agradecimento mereceis? Os pecadores também amam aqueles que os amam. Se fazeis bem aos que vos fazem bem, que agradecimento mereceis? Também os pecadores fazem o mesmo. E, se emprestais àqueles de quem esperais receber, que agradecimento mereceis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, a fim de receberem outro tanto.

Vós, porém, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem nada esperar em troca. Então, a vossa recompensa será grande e sereis filhos do Altíssimo, porque Ele é bom até para os ingratos e os maus. Sede santos como o vosso Pai é santo.»

TODOS COM O BEATO ALLAMANO

“A santidade do beato Allamano é uma santidade eclesial. Hoje sobretudo é o tempo da santidade eclesial e comunitária, no duplo sentido: no interior da Igreja, como experiência vital de comunhão participada e partilhada, e no exterior como capacidade de abraçar a todos sem excluir ninguém, uma Igreja para todos, sacramento universal de salvação, fermento de fraternidade universal.

É uma santidade moderna, a de Allamano: uma santidade aberta, vivida no contacto com as culturas e as pessoas que se devem respeitar, amar, elevar e evangelizar. Uma santidade do positivo, do bem, da esperança, da consolação, da beleza e da alegria. Menos ascética, mas mais mística, coloca o amor em primeiro lugar. Uma santidade social,

concreta, transformadora dos corações e das estruturas. Para Allamano a missão é vista fundamentalmente como transformação das pessoas, instaurando um reino interior e exterior” (Padre Darci Vilarinho).

Diz José Allamano: “Os missionários devem possuir uma santidade especial, inclusive heroica, porventura extraordinária, capaz de operar milagres” (VE 112).
“Primeiro santos, depois missionários”.

TODOS A REFLETIR

Mas, que tipo de santidade se requer hoje?

Hoje há necessidade de um tipo de santidade que saiba viver no ambiente secularizado. Que no meio do mundo saiba conjugar união com Deus e atividade humana, que saiba alimentar-se da vida quotidiana e não só dos elementos específicos do sagrado. É a santidade do Verbo de Deus incarnado no mundo. Cristo, perfeita imagem do Pai, veio abolir a linha que separava o Céu da Terra. Veio transplantar na terra a vida da Santíssima Trindade e veio dizer-nos que só o amor salva. Só o amor vale. O que Ele vivia e anunciava transformava as pessoas e a sociedade, criava relações novas.

Falar da nossa santidade hoje é realçar o valor da nossa missão como testemunho do humanismo cristão, na generosa entrega aos outros. É transformar os ambientes de vida e de trabalho, que precisam de ser iluminados e fermentados pelo Evangelho de Cristo com o espírito das Bem-aventuranças.

A santidade que se exige hoje é uma santidade social, concreta, transformadora dos corações e das estruturas da sociedade. Tal como foi, realmente, a santidade de Jesus, o Santo por excelência, que veio transformar as pessoas e com elas o mundo, instaurando um reino interior e exterior.

Quais os obstáculos que te impedem de viver a santidade proposta pelo Evangelho?

Faz uma lista com cinco nomes de pessoas que consideras que vivem o seu dia a dia no caminho da santidade. Partilha com o teu grupo os traços de santidade que encontres nas pessoas da tua lista.

E tu, queres ser santo?

TODOS A REZAR

Rezemos pelo nosso continente europeu

Concede-nos Senhor,
um pouco de luz para a nossa noite.
Coragem para a nossa luta contra os flagelos da corrupção,
do desemprego e dos abusos egoístas.
Um pouco de amor para o nosso ódio. Um pouco de água para
a nossa sede de justiça e lealdade.
Um pouco de doação para o nosso egoísmo e falta de solidariedade
para com os imigrantes, que de outros continentes buscam
o nosso conforto.
Um pouco de ideal para a nossa fraca vontade.
Um pouco de alegria para a nossa tristeza.
Um pouco de auxílio para a nossa necessidade
de encontrar o verdadeiro Caminho, Verdade e Vida.
Ámen.

PARA INFORMAÇÕES OU APOIO, CONTACTE

Rua Francisco Marto, 52 | Apartado 5
2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 430 | fatima@consolata.pt

Rua D.ª Maria Faria, 138 | Apartado 2009
4429-909 Águas Santas MA
Telefone 229 732 047 | aguasasantas@consolata.pt

Rua Capitão Santiago de Carvalho, 9
1800-048 LISBOA
Telefone 218 512 356 | lisboa@consolata.pt

Rua da Marginal, 138
4700-713 PALMEIRA BRG
Telefone 253 691 307 | braga@consolata.pt

Rua Padre João Antunes de Carvalho, 1
3090-431 ALQUEIDÃO
Telefone 233 942 210 | alqueidao@consolata.pt

Rua Estrada do Zambujal, 66 - 3º D | B.º Zambujal
2610-192 AMADORA
Telefone 214 710 029 | zambujal@consolata.pt

Alameda São Marcos, 19 – 7º A e B
2735-010 AGUALVA-CACÉM
Telefone 214 265 414 | saomarcos@consolata.pt

www.consolata.pt | www.fatimamissionaria.pt
consolatajovem.blogspot.com

Suplemento FÁTIMA MISSIONÁRIA